

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Monitoria em Libras, significados e desafios

Letícia Nogueira Barreto, Ludmila Veiga Faria Franco

Inicialmente, o presente trabalho explica a experiência de tornar-se monitor em Libras, trazendo com isso, seus significados e seus desafios, principalmente de estar diante de uma disciplina que envolve aprendizagem de uma segunda língua. Sabe-se que diferente das línguas orais, a Língua Brasileira de Sinais-Libras, possui natureza visual-motora, reforçando assim, diferenças linguísticas envolvidas nesse processo. As atribuições do monitor junto ao docente são dentre outras a participação e ajuda na elaboração de aulas criando trabalhos experimentais, auxílio no planejamento de atividades extraclasse, assessoria em leituras de textos acadêmicos, criação de materiais didáticos que estimulem interesse e curiosidade, e etc. Meios estes, que visam facilitar a aprendizagem. Sendo assim, surge o grande desafio de ser monitor de Libras, o que exige o conhecimento básico da Língua em questão para comunicação de forma autônoma, quando necessário. Este trabalho, tem como objetivos, apontar dificuldades práticas de se trabalhar com uma segunda língua em um curto período no ensino superior, apontar criticamente a exigência da obrigatoriedade somente para alguns cursos, relatar e apresentar conteúdos e estratégias lúdicas para estimular e despertar os discentes para aprendizagem efetiva da disciplina, destacar aspectos legais conquistados pela comunidade surda como o reconhecimento da Libras, regularização da profissão de Tradutor e Intérprete, oferta de educação bilíngue, dentre outros. Tais questões são de extrema relevância pois envolvem o anseio de uma comunidade que aguarda de fato viver em uma sociedade bilíngue. Para tanto será utilizada pesquisa bibliográfica e exploratória, com experiências em sala de aula e fora dela. O presente trabalho encontra-se em andamento, mas é possível notar que as dificuldades na interação dos alunos com a Libras é natural considerando ser este o primeiro contato com uma língua visual que podem sanar-se entendendo e identificando os fatores que influenciam nessa aprendizagem como: interesse, contato com usuários da língua, idade, modalidades distintas de língua, etc. Notou-se que o uso da ludicidade e participação ativa dos alunos desperta maior interesse e interação dos alunos na aprendizagem da língua de sinais.

Palavras-chave: Monitoria, Libras, Universidade.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense.